

Gobierno local abierto: diagnóstico en México y Oaxaca

Local open government: diagnosis in Mexico and Oaxaca

O governo local aberto: diagnóstico no México e Oaxaca

Miguel Ángel Sánchez Ramos

Universidad Autónoma del Estado de México, México

masr35@hotmail.com

Hernán Martínez Martínez

Universidad Autónoma del Estado de México, México

hermar6@hotmail.com

Resumen

Con un enfoque centrado en el ciudadano y el uso de las tecnologías de la información y la comunicación, la expresión *gobierno abierto* ha revolucionado la administración pública. Esto ha implicado una alta deliberación, colaboración, participación y publicidad. El objetivo del presente artículo es diagnosticar los estados cuyos municipios siguen el proyecto de gobierno abierto, para lo cual se tomó como muestra a los estados de México y Oaxaca, donde se compararon los estratos de desarrollo humano muy alto y bajo. A partir de ello se formuló la hipótesis de que los gobiernos locales en México responden de forma diferente a la expresión gobierno abierto cuando este tiene que ver de manera directa y proporcional con el desarrollo humano. Es decir, los municipios con mayor desarrollo humano tuvieron también mayor nivel de gobierno abierto, mientras que los gobiernos con menor desarrollo humano alcanzaron niveles inferiores de gobierno abierto. Se estudiaron 30 municipios de ambas entidades, con diez variables a analizar mediante contraste estadístico de chi cuadrada y coeficiente de correlación r de Pearson. Los resultados demostraron que sí existe una relación entre desarrollo humano y gobierno abierto.

Palabras clave: gobierno abierto, desarrollo humano, participación, redes sociales, municipios.

Abstract

Open government is the expression that revolutionizes the use of information and communications technology to public administration from a citizen-centered approach, is a high deliberation conversational practice, collaboration, participation and advertising. The aim of this paper was to diagnose the state that kept the open government project in Mexican municipalities, taking as example the states of Mexico and Oaxaca in 2016, contrasting layers of degrees of very high human development and low. The hypothesis assumed was that local governments in Mexico respond differentially to open government expression was associated with gains in human development, keeping direct and proportional relationship; then, municipalities with the highest human development level counted more open government, while governments with less human development achieved lower levels of open government. A study was conducted in 30 municipalities of these two entities, with a methodology ten variables analyzed. He underwent statistical test by chi square and correlation coefficient r of Pearson. The results show that there is an association between human development and open government.

Key words: open government, human development, participation, social networks, municipalities.

Resumo

Uma abordagem centrada no cidadão e o uso de tecnologias de informação e comunicação, a expressão aberta governo revolucionou a administração pública. Isto envolveu deliberação alta, colaboração, participação e publicidade. O objetivo deste trabalho é diagnosticar os estados cujos municípios seguem o projeto do governo aberto, para o qual foi amostrado estados de México e Oaxaca, onde os estratos de desenvolvimento humano muito alto e baixo foram comparados. Deste a hipótese de que os governos locais no México respondem de forma diferente à expressão aberta governo quando tudo isto forma directa e proporcional ao desenvolvimento humano foi formulado. Ou seja, os municípios com maior desenvolvimento humano também teve um maior nível de governo aberto, enquanto os governos com menor desenvolvimento humano alcançado níveis mais baixos de governo aberto. 30 municípios em ambas as entidades foram estudados, com dez variáveis analisadas pelo quadrado estatística de teste e coeficiente de correlação r chi de

Pearson. Os resultados mostraram que existe uma relação entre desenvolvimento humano e governo aberto.

Palavras-chave: governo aberto, o desenvolvimento humano, participação, redes sociais, os municípios.

Fecha recepción: Septiembre 2015

Fecha aceptación: Mayo 2016

Introdução

Governo aberto é a manifestação de uma fase de democracia onde a interação e convivência entre os cidadãos eo governo se torna mais estreita, constante e de conversação, através do uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) e colaboração, participação e transparência no processo de tomada de decisão pública.

Governo aberto tem sido impulsionada TIC e expansão da rede de internet como a globalização, a bondade da web 2.0 ou web social e seus vários desenvolvimentos; no entanto, suas datas de começo Voltar anos (Ramirez-Alujas, 2010, 2011, 2012 e 2013), ou mesmo séculos atrás (Sandoval-Almazan, 2015). A grande referência é agora o memorando de Obama (Orszag, 2009), embora se deva reconhecer que esta prática da cultura anglo-saxónica tenha sido usado antes e se espalhou para o mundo com o memorando acima mencionado.

Internet e da web social é um grande potenciador dos cidadãos para se tornar o protagonista de reivindicações sociais, enquanto forçando o governo será transparente com o público, fornecer informações, permitir a colaboração e participação. Há uma verdadeira revolução e desafio para os governos que a mudança tecnológica e valores impostos para não se concentrar apenas em eleições como o único elo de referência entre o governo e os cidadãos (Calderon e Lorenzo, 2010). Assumir a abordagem governo aberto é reconhecer que o cidadão tem o direito de se comunicar com a sua autoridade, saber o que fazer, pergunte como e prestação de contas.

Os governantes têm vindo a aceitar este projecto através da Parceria para Governo Aberto (OGP):

Iniciativa multilateral que emergiu no seio das Nações Unidas em Setembro de 2012, cujos esforços estão focados na condução de transparência governos, aumentar a participação dos cidadãos no debate e decisão pública, combater a corrupção e aproveitar novas tecnologias de governança e qualidade dos serviços públicos. Os desafios para os governos estão focados nas prioridades estratégicas da AGA: 1) melhoria dos serviços públicos; 2) aumentar a integridade pública; 3) gestão eficaz dos recursos públicos; 4) criar comunidades seguras; 5) aumentar a responsabilidade corporativa e responsabilidade. A partir desses desafios e estratégias cada país gera seu curso de ação (Ramírez-Alujas, 2012).

Ele também pediu um governo aberto, estabelece um novo relacionamento e, portanto, um novo código para o funcionamento dos governos e controle sobre estes.

O governo aberto é o mais alto estágio de e-governo, fica na actividade desta. Embora seja verdade que o e-government, e-administração, e-governo, são manifestações da aplicação das TIC para procedimentos existentes, também é verdade que este fases de administração em linha que são desenvolvidos e podem ser coloque em cinco etapas: 1. informações simples Divulgação; 2. Comunicação de duas maneiras; 3. Transações e serviços de financiamento; 4. Integração dos cidadãos e das partes interessadas; e 5. A participação política (Lua de 2002, Sánchez, 2014). Três caminhos diferentes, ou estágios de implementação das TIC pode ser conhecido como e-governo, o governo e aberto do governo 2,0 (Boughzala et al, 2015; Khan, 2015). governo aberto é a expressão que revoluciona a utilização das TIC na administração pública a partir de um modelo centrado no cidadão, onde a democracia deliberativa enfatiza abordagem, que envolve a colaboração e participação, juntamente com a transparência definir essa .

Os princípios em que um governo aberto, que são a transparência, colaboração e participação se baseia, sugerem mudando o conceito que temos do papel do governo, onde a coordenação torna-se fundamental para a consecução dos objectivos consensados. A liderança é fundamental para impulsionar e sustentar a lógica do governo aberto e as condições de dados aberto. Assim, a governança se torna borda que impulsiona o modo como a política e administração. Você não pode governar sozinho (Ortiz, 2010), a administração deve liberalizar o monopólio dos serviços, para que possam ser exercidas por aqueles que querem e podem fazer (Linares, 2010); processa transparência, eficiência, participação, responsabilidade, responsabilidade e que são

compreensíveis e gerenciáveis (; Dotty de 2010 Ortiz, 2010) são obrigatórios. A interação torna-se o sangue da nova realidade do governo, onde a cidadania é protagonista de tomada de decisão.

Os princípios de estrutura de governo aberto a lógica de: 1) um governo que é responsável (accountability), que reconhece o cidadão saber sobre planos, programas, orçamentos e resultados que a lei questões de governo; 2) um governo falhar do impulso cidadão para definir sua agenda coletiva e forma consensual, discutido, criticado e acordado; e 3) a construção de interações colaborativas para resolver abordagens e necessidades. Portanto, diferentes níveis de governo são necessários na nova lógica e os princípios de rede; não é da responsabilidade de uma arena, mas em todo o governo, suas equipes, seus poderes, organizações, a iniciativa privada, o próprio cidadão.

Perante esta situação, os governos locais têm um grande desafio para promover e realizar um governo aberto, ou de outra forma os atores para conter o pleno exercício do direito dos cidadãos a ter uma interação mais vinculativo e decisivo comunicacional com o seu governo. O desafio inclui a política de reposicionamento e da democracia, para os processos de desafeição (Ortiz, 2010) e perda de confiança (Sanchez, 2013; Abal, 2010).

Problema

A complexidade global tem impulsionado o desenvolvimento de novas formas de relação entre sociedade e governo; uma das ferramentas que tem ajudado a revolucionar a cultura é internet (Oszlak, 2013). A conjunção desses dois elementos, o novo relacionamento e promover a gestão da capacidade de desenvolvimento e de emissão tecnológicos resultados. A relação entre o governo ea sociedade não é apenas as comunidades exclusivos estão ligados, mas estão à espera da globalização, o que garante sua participação no contexto global, enquanto os impele a promover a identidade local que fortalece .

A filosofia do governo aberto não é exclusivo para o nível federal, é uma aspiração de todo o governo, porque os cidadãos são iguais e não devem ser diferenciados no exercício dos seus direitos a partir da esfera de governo que se relaciona. Para além desta consideração, a importância de o nível local como o contato mais implantado entre os cidadãos e seu governo, torna-se uma prioridade para garantir que ele está lá onde os plenos direitos lá. Além disso,

quando o governo local tem uma ampla gama de desafios e as capacidades institucionais e financeiros limitados.

Os municípios, em especial, os governos destes, manter uma relação permanente com os membros de suas comunidades, suas sociedades, tão estreito como ele permite idiossincrasias políticas e sociais construídas historicamente e socialmente. Neste sentido, o governo aberto pode ser uma grande oportunidade para empurrar a ligação e promover os princípios de transparência, participação e colaboração. Mas esta ligação, em termos de governo aberto, devem beneficiar na arena internet.

Mas também é verdade que o cidadão tem diferentes oportunidades potenciais de seu contexto, portanto, a qualidade do governo está associada com esse potencial. Lipset (2007) estabelece a existência de uma correlação entre o desenvolvimento econômico e democracia.

Portanto, os governos locais, tais como municípios, estão relacionadas a suas sociedades diferencialmente onde o desenvolvimento humano como expressão resumida do desenvolvimento econômico através de ganhos de renda, educação e saúde são diferenciados de perto relacionamento com eficácia dos seus governos. Nesta situação, os governos locais não têm a mesma capacidade de responder a abrir regimes de governo. Não existem estudos adequados sobre o governo aberto municipal no México (Sandoval-Almazan e Gil-Garcia, 2012), a pesquisa tem sido em nível estadual (Sandoval, 2011; Pla e Bojorquez, 2015), que incentiva a pesquisa o assunto em uma fase exploratória de diagnóstico para entender a situação do governo aberto local.

Dadas estas considerações surge a questão que norteou a pesquisa: o que é que os governos locais no México respondem diferencialmente a expressão de um governo aberto? A tentativa de resposta a esta pergunta que foi assumida como hipótese é que os governos locais no México respondem diferencialmente a expressão de um governo aberto, uma vez que está associada com as realizações no desenvolvimento humano, mantendo relação direta e proporcional; então, municípios com maior desenvolvimento humano têm nível de governo mais aberto, enquanto os governos com menor desenvolvimento humano atingir níveis inferiores de governo aberto.

O objetivo deste trabalho é diagnosticar o status do projeto de governo aberto nos municípios mexicanos, tomando como exemplo os estados do México e Oaxaca em 2016, contrastando camadas de graus de desenvolvimento humano (GDH) muito alto e baixo.

Método

Para testar a hipótese, decidiu-se optar por um projeto que permitiria que os níveis de contraste do desenvolvimento humano, entre o maior eo menor, ao mesmo tempo que visa complementar a comparação com o de referência em dois estados diferentes, que são o se o Estado do México e Oaxaca, em que cada um formado um conglomerado. Dentro de cada uma dessas duas camadas foram formados, o primeiro com os municípios com desenvolvimento humano muito elevado, ea segunda camada com os municípios que registram baixo desenvolvimento humano, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2014) . o topo da lista de prioridades do Desenvolvimento Humano do PNUD (2014), que se baseia em dados do censo de 2010 foram escolhidos de acordo com os critérios de inclusão discutidos abaixo.

No Estado do México conglomerado foi destaque sete municípios no estrato de desenvolvimento humano muito elevado: Metepec, coacalco de berriozábal, Cuautitlan Izcalli, Cuautitlan, Atizapan de Zaragoza, Tlalnepantla e Toluca; seis municípios na camada em desenvolvimento: Ixtapan del Oro, Luvianos, Guerra Donato, Villa de Allende, Sultepec e San José del Rincón. No conjunto de Oaxaca foi destaque sete municípios no estrato de desenvolvimento muito alto: Oaxaca, Santa Lucia del Camino, tuxtepec, Santo Domingo Tehuantepec, Salina Cruz, Santa Cruz Xoxocotlan e Heroica Huajuapán de Leon; dez municípios no estrato em desenvolvimento: San Baltazar Yatzachi el Bajo, Santiago Tapextla, Drones, Yogana, Santos Reyes Yucuna, San Martin Peras, Coicoyán de las Flores, Santa Ana Ateixtlahuaca, San Simon Zahuatlán, e San Miguel de Santa Flor.

O critério de inclusão para os estratos foram: 1), tendo as taxas e níveis de desenvolvimento humano relatados pelo PNUD (2014) a considerá-los como provenientes de uma metodologia padronizada e convencionalmente aceitos; 2) para a primeira camada do município com o desenvolvimento humano muito elevado sua população é superior a 50 mil habitantes.

A aberta, procurando ser transparentes, promover a participação e colaboração exige operacionalização para facilitar a medição, a este respeito a Rede de Municípios Digitais de Castela e Leão (2010) realizaram um estudo para fazer uma prefeitura aberta, o governo tal metodologia tem servido inspiração para esta pesquisa adaptado à realidade mexicana e de lá foi feita a medição dos municípios selecionados.

Portanto, um governo aberto foi medida por dez variáveis (V): V1: Site municipal que por sua vez é composta por seis indicadores, que são web social V1.1, onde V1.1.1 foi medido syndication conteúdo, conteúdo punteio V1.1.2 e publicações, publicada V1.1.3 cometário, v1.1.4 revista v1.1.5 publicado e categorização de conteúdo.

criação V1.2 de fóruns, que têm espaços de discussão no site. levantamentos V1.3, de consultar o público sobre os planos e ações. V1.4 existência de wikis, para facilitar a criação de conteúdo sobre a vida municipal. Mapas V1.5 contendo socorro mapeamento interativo para a localização do município e lugares importantes. V1.6 sala de chat existência de duas vias de comunicação online.

A segunda variável V2: participação em redes sociais, é composto por oito indicadores, que são: criação de blogs V2.1 municipais; criação V2.2 de grupos no Facebook; criação V2.3 de canais de Twitter; V2.4 canal no YouTube; comunidades virtuais v2.5 com os cidadãos que estavam falando ao conselho; existência V2.6 de imagens; serviços virtuais V2.7 como o Slideshare, delicioso, podcasts; mundos virtuais v2.8, ou 3D cenários aplicações tecnológicas.

A terceira variável V3: escutar em redes sociais, composto por dois indicadores, incluindo aqueles encontrados resposta V3.1 pelo município aos comentários do público; contatos V3.2 com as comunidades virtuais do município, tendo interação responsiva com esses grupos.

A quarta variável V4: a cooperação dos cidadãos, é composto por dois indicadores, propostas do Conselho V4.1 para discussão por parte dos cidadãos; cidadãos V4.2 apresentar propostas.

A quinta variável V5: dados públicos, dados abertos, dados que são disponibilizados ao público até mesmo ser capaz de ser usado para projeto estimado ou ações. A variável sexta V6: aplicações públicas, promover o desenvolvimento e uso de aplicações.

O sétimo transparência V7, é composto por dois indicadores, entre os quais V7.1 difusão reativa, os cidadãos pedem informações específicas e o município é fornecido; V7.2 disseminação pró-ativa, o Conselho publica apenas o que ele vê de acordo com a lei ou necessário para dar a conhecer ao público.

O V8 variável oitavo: trabalho colaborativo, as diferentes áreas de administração e os departamentos de colaborar em publicações e equipes. A variável nona V9: participação interna, que conta com o site, um espaço exclusivo para os funcionários e empregados da cidade onde trabalham sistemas ou serviços.

O V10 variável décimo e último: gerenciamento de mudanças, que é composto por dois indicadores, incluindo V10.1 liderança, onde o prefeito tem grande presença nas comunicações web e redes sociais; V10.2 governo aberto políticas, regulamentações e programas existem sobre como gerir um governo aberto.

Valores atribuindo a cada variável e indicador se recusou a conceder um, se a condição existia medição e zero se houve ausência. O grau de governo aberto é a soma dos valores obtidos em cada variável pela criação de uma escala que consiste em três gradientes, o mais humilde de um governo aberto avaliado em zero e que constitui o grau de Still Not Enough (ANS), o grau médio com o um, a receber o nome de satisfatória (S); o mais alto grau de governo aberto foi atribuído o número dois e o grau de Outstanding (SS) foi feita.

Com os valores obtidos a partir da observação feita a cada governo municipal através do seu site e sua TIC, entre os meses de Junho, Julho e Agosto de 2016, e atribuído o nível de grau de governo aberto, foi aplicado um teste parceria através de qui-quadrado, considerando-se as variáveis do estudo como categórica (Pardo e San Martin, 2010) para testar a hipótese. Além disso, uma vez que demonstrou a existência de associação entre um governo aberto e GDH foi submetido a medição do coeficiente de associação com D Somers, com as suas três versões: duas assimétricas e simétricas. Para terminar um teste de correlação foi feita por meio do coeficiente de correlação de Pearson (Pardo e San Martin, 2010) entre variáveis quantitativas considerados principalmente GDH com escolaridade média, a renda per capita e governo aberto.

Resultados

Os 30 municípios pesquisados (ver Tabela I) são tratados por grupos e estratos. O estado do México tem uma camada de GDH muito alto com uma população média de 470,063 habitantes, onde o município menos habitado é Cuautitlan e é o Toluca mais populoso; estrato GDH tem baixa população média de 40.333 habitantes, onde Ixtapan del Oro é o de menos povoadas e San José del Rincón mais populoso. Na camada de topo de Oaxaca tem uma população de 108,770 habitantes média, onde o município menos habitado é Santa Lucia del Camino e Oaxaca capital é a mais populosa; GDH baixo estrato de Oaxaca tem uma média de 3.430 habitantes, com Santa Ana Ateixtlahuaca como município menos povoadas e San Martin Peras como a mais populosa. Este estrato da população é a maior dispersão relativa ao longo da investigação.

Tabla I. Población, promedio escolar, ingreso per cápita y Grado de Desarrollo Humano de los municipios de México y Morelos.

ESTADO	MUNICIPIO	POBLACIÓN	PROMEDIO DE ESCOLARIDAD	INGRESO PER CÁPITA	GDH
México	Metepec	227827	11.815	24030.766	MUY ALTO
	Coacalco De Berriozábal	284462	10.477	20096.673	MUY ALTO
	Cuautitlán Izcalli	531041	10.409	19360.813	MUY ALTO
	Cuautitlán	149550	10.246	20979.826	MUY ALTO
	Atizapán de Zaragoza	523296	10.102	21938.22	MUY ALTO
	Tlalnepantla	700734	9.958	19341.245	MUY ALTO
	Toluca	873536	10	17057.616	MUY ALTO
	Ixtapan del Oro	6791	4.548	4291.077	BAJO
	Luvianos	27860	3.963	5081.9	BAJO
	Donato Guerra	34000	4.756	4918.881	BAJO
	Villa de Allende	52641	4.563	5202.496	BAJO
	Sultepec	26832	4.189	4735.232	BAJO
	San José del Rincón	93878	4.019	4018.637	BAJO
Oaxaca	Oaxaca de Juárez	264251	10.567	22478.649	MUY ALTO
	Santa Lucía del Camino	49459	10.159	19621.117	MUY ALTO
	San Juan Bautista Tuxtepec	155766	8.1	10383.046	MUY ALTO
	Santo Domingo Tehuantepec	61872	7.9	10823.814	MUY ALTO
	Salina Cruz	82371	9	13487.533	MUY ALTO
	Santa Cruz Xoxocotlán	77833	9.7	13399.501	MUY ALTO
	Heroica Huajuapam De Leon	69839	8.6	11555.376	MUY ALTO
	San Baltazar Yatzachi El Bajo	641	4.054	5674.006	BAJO
	Santiago Tapextla	3208	3.349	3427.643	BAJO
	Abejones	882	4.033	3818.757	BAJO
	Yogana	1264	2.185	3574.633	BAJO
	Santos Reyes Yucuna	1380	2.278	2340.21	BAJO
	San Martín Peras	12246	1.469	2980.504	BAJO

	Coicoyan de Las Flores	9936	1.056	2249.296	BAJO
	Santa Ana Ateixtlahuaca	516	2.464	2462.525	BAJO
	San Simón Zahuatlán	3526	1.795	2097.806	BAJO
	San Miguel Santa Flor	702	1.67	3392.248	BAJO

Fuente: elaboración propia con datos de PNDU, 2014.

Quanto médias escolares, estratos de altíssima GDH variando de 10 a 9 para o México e Oaxaca, respectivamente, os maiores municípios Metepec e Oaxaca, correspondentemente; o menor escolaridade dentro deste estrato são Tlalnepantla e Heroica Huajuapán de León, respectivamente. Na baixa GDH varia de quatro para dois a escolaridade média, respectivamente no México e Oaxaca.

No per capita médias de renda para cada estrato são eles: a) muito alto GDH de US \$ 20.400 e US \$ 14.535 para o México e Oaxaca, respectivamente; b) GDH baixa de US \$ 4.708 e US \$ 3201,7 respectivamente.

Quanto ao site municipal mostrada na Tabela II Toluca é o único município com web SS devido à implementação positiva da maioria dos indicadores, exceto para a criação de fóruns. Municípios com muito alto GDH tem municipal web S, mexiquenses municípios de GDH baixas quanto Luvianos e Villa de Allende ter seu municipal web S, Donato Guerra não tem nenhuma página, Sultepec só tem o layout da página, Ixtapan del Oro e San José del Rincón tem uma ANS web. Os municípios de GDH baixos em Oaxaca não têm web, nenhuma página deles.

Tabla II. Indicadores de la web municipal por municipio y Estado

ESTADO	MUNICIPIO	V1.1 WEB SOCIAL	V1.2 CREACIÓN DE FOROS	V1.3 ENCUESTAS	V1.4 WIKI	V1.5 MAPAS DE GOOGLE	V1.6 CHAT	V1. WEB MUNICIPAL
México	Metepc	2	0	0	1	1	0	1
	Coacalco de Berriozábal	2	1	0	1	0	0	1
	Cuautitlán Izcalli	2	0	0	1	0	0	1
	Cuautitlán	2	0	0	1	0	0	1
	Atizapán de Zaragoza	2	0	0	1	1	0	1
	Tlalnepantla	2	0	0	1	1	0	1
	Toluca	2	0	1	1	1	1	2
	Ixtapan del Oro	0	0	0	1	0	0	0
	Luvianos	2	0	0	1	0	0	1
	Donato Guerra	0	0	0	0	0	0	0
	Villa de Allende	2	0	0	1	0	0	1
	Sultepec	0	0	0	0	0	0	0
	San José del Rincón	0	0	0	1	0	0	0
Oaxaca	Oaxaca de Juárez	2	0	0	1	1	0	1
	Santa Lucía del Campo	2	0	0	1	0	0	1
	San Juan Bautista Tuxtepec	2	0	0	1	0	0	1
	Santo Domingo Tehuantepec	2	0	0	1	1	0	1
	Salina Cruz	2	0	0	1	1	0	1
	Santa Cruz Xoxocotlán	2	0	0	1	1	0	1
	Heroica Huajuapán de León	2	0	0	1	1	0	1
	San Baltazar Yatzachi El Bajo	0	0	0	0	0	0	0
	Santiago Tapextla	0	0	0	0	0	0	0
	Abejones	0	0	0	0	0	0	0
	Yogana	0	0	0	0	0	0	0
	Santos Reyes Yucuna	0	0	0	0	0	0	0
	San Martín Peras	0	0	0	0	0	0	0
	Coicoyán de las Flores	0	0	0	0	0	0	0
	Santa Ana Ateixtlahuaca	0	0	0	0	0	0	0
	San Simón Zahuatlán	0	0	0	0	0	0	0
San Miguel Santa Flor	0	0	0	0	0	0	0	

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo

A avaliação do website municipal inclui seis indicadores, o primeiro é V1.1 web social onde vemos que em ambos os Estados municípios que têm muito alta GDH ter todos os indicadores e, portanto, seu site é classificado como SS sociais . Enquanto no GDH sob nenhuma diferença, concelho de Oaxaca não tem site, portanto ANS web social. Dos seis municípios de mexiquenses GDH com menos de dois (Luvianos e Villa de Allende) têm SS web social, o resto é ANS (ver Tabela III).

Tabla III. Indicadores de la web social por municipio y Estado

ESTADO	MUNICIPIO	V1.1.1 SINDICACION DE CONTENIDOS	V1.1.2 PUNTEO DE CONTENIDOS Y PUBLICACIONES	PV1.1.3 COMENTARIOS DE PUBLICADOS	V1.1.4 COMPARTIMIENTO DE PUBLICADOS	V1.1.5 CATEGORIZACIÓN DE CONTENIDOS	V1.1 WEB SOCIAL
México	Metepec	1	1	1	1	1	2
	Coacalco de Berriozábal	1	1	1	1	1	2
	Cuautitlán Izcalli	1	1	1	1	1	2
	Cuautitlán	1	1	1	1	1	2
	Atizapán de Zaragoza	1	1	1	1	1	2
	Tlalnepantla	1	1	1	1	1	2
	Toluca	1	1	1	1	1	2
	Ixtapan del Oro	0	0	0	0	1	0
	Luvianos	0	1	1	1	1	2
	Donato Guerra	0	0	0	0	0	0
	Villa de Allende	0	1	1	1	1	2
	Sultepec	0	0	0	0	0	0
	San José del Rincón	0	0	0	0	1	0
	Oaxaca	Oaxaca d Juárez	1	1	1	1	1
Santa Lucía del Camino		0	1	1	1	1	2
San Juan Bautista Tuxtepec		1	1	1	1	1	2
Santo Domingo Tehuantepec		1	1	1	1	1	2
Salina Cruz		1	1	1	1	1	2
Santa Cruz Xoxocotlán		1	1	1	1	1	2
Heroica Huajuapán de León		1	1	1	1	1	2
San Baltazar Yatzachi El Bajo		0	0	0	0	0	0
Santiago Tapextla		0	0	0	0	0	0
Abejones		0	0	0	0	0	0
Yogana		0	0	0	0	0	0
Santos Reyes Yucuna		0	0	0	0	0	0
San Martín Peras		0	0	0	0	0	0
Coicoyan de Las Flores		0	0	0	0	0	0
Santa Ana Ateixtlahuaca		0	0	0	0	0	0
San Simón Zahuatlán		0	0	0	0	0	0
San Miguel Santa Flor	0	0	0	0	0	0	

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

Dentro da V1.1 web social cinco indicadores estão integrados, incluindo distribuição de conteúdo V1.1.1, o Estado de municípios México tem alto conteúdo syndication GDH, e os de Oaxaca com exceção de Santa Lucia del Camino. Nenhum município com baixa GDH tiver este indicador.

O conteúdo punteo V1.1.2 e publicações de 13 municípios mexiquenses sete (53,8%) permitir que a pontuação para os cidadãos em suas redes sociais e dois (15,3%: coacalco de berriozábal e Toluca) na página da Câmara Municipal, os quatro restante (30,7%: Ixtapan del Oro, Donato Guerra, Sultepec e San José del Rincón) não gravar torneira. No caso de Oaxaca, dos 17 municípios, seis (35,3%) permitem torneira suas redes sociais, um (7,6%: Heroica Huajuapan de León) na sua página da City, o restante (58,8%) não tocar.

Os comentários publicados V1.1.3 sete municípios no México permitir-lhes a comentar sobre suas redes sociais, dois (coacalco de berriozábal e Toluca) nas suas páginas a prefeitura, o resto não tem esse indicador. Em Oaxaca cinco permitir aos cidadãos a comentar sobre suas redes sociais, dois (Oaxaca e Heroica Huajuapan de León) permitir que ele comentar ainda na sua página, no resto dos municípios não têm essa possibilidade.

A revista v1.1.4 publicada partes nove municípios mexiquenses e permite a sua quota publicado, os quatro restantes (Ixtapan del Oro, Donato Guerra, Sultepec e San José del Rincón) não. Em Oaxaca, sete municípios com elevada quota GDH e permitir o compartilhamento, outros municípios não.

Os conteúdos de categorização v1.1.5 11 mexiquenses municípios (84,6%) categorizar o seu conteúdo através de rótulos, dois (16,3%: Donato Guerra e Sultepec) não têm isso. Os sete municípios de Oaxaca (53,8%) com muito alto GDH tem essa categorização e low-GDH não.

Outro indicador da V1. V1.2 website municipal é a criação de fóruns, coacalco de berriozábal é o único município que tem esses fóruns de discussão e conversa. levantamentos V1.3 que são colocados nas mesmas páginas de consultar o público, não localizado Toluca, exceto em seu site que inclui este tipo de recurso.

Wiki V1.4 que existe na maioria dos municípios, exceto mexiquenses Donato Guerra e Sultepec. Todos os municípios em Oaxaca muito alto GDH tê-lo. Mapas V1.5 Google que ajudam a

localização de espaços e serviços, é um recurso que está presente na maioria dos municípios (69,2%) com muito alto GDH.

V1.6 bate-papo, é praticamente inexistente nas páginas de governos locais, Toluca só tem esse recurso em si é ativo e permite conversa instantânea.

Níveis de participação IV V.2 de mesa são observadas nas redes em que municípios com SS são Metepec, coacalco de berriozábal, Toluca, Oaxaca tuxtepec, Salina Cruz, Santa Cruz Xoxocotlan e Heroica Huajuapán de León, todos eles muito alta GDH. O resto dos municípios da GDH estão localizados risco S. municípios com baixos Luvianos GDH só atinge um nível S, o resto é ANS.

V2 integra a participação em redes com oito indicadores, a criação de blogs municipais V2.1 está presente na amostra de cinco municípios: Metepec, coacalco de berriozábal, tuxtepec, Santa Cruz Xoxocotlan e Heroica Huajuapán de León, todos GDH muito alta.

Criação V2.2 de grupos no Facebook, a criação de canais V2.3 e V2.4 Twitter YouTube recursos de canal são maiores do alcance e frequência nas páginas, todos os municípios de muito alta GDH ter pelo menos três estes. Na maioria dos municípios com menos de GDH é um recurso inexplorado. Comunidades V2.5 não é tão prevalente como o acima. Fotos v2.6 é um recurso geral dos municípios que têm página.

Nos serviços V2.7 virtual observa-se que está presente em quatro municípios do Estado do México e em seis do Estado de Oaxaca, todos GDH muito elevado. Os mundos virtuais v2.8 é praticamente inexistente, apenas a Heroica está localizado em Huajuapán de León.

Tabla IV. Indicadores de Participación en redes por municipio y Estado

ESTADO	MUNICIPIO	V2.1 CREACIÓN DE BLOGS MUNICIPALES	V2.2 CREACIÓN DE GRUPOS DE FACEBOOK	V2.3 CREACIÓN DE CANALES DE TWITTER	V2.4 CANAL DE YOU TUBE	V2.5 COMUNIDADES VIRTUALES	V2.6 FOTOS	V2.7 SERVICIOS VIRTUALES	V2.8 MUNDOS VIRTUALES	V2 PARTICIPACIÓN EN REDES SOCIALES
México	Metepec	1	1	1	1	1	1	1	0	2
	Coacalco de Berriozábal	1	1	1	1	1	1	1	0	2
	Cuautitlán Izcalli	0	1	1	1	0	1	1	0	1
	Cuautitlán	0	1	1	1	0	1	0	0	1
	Atizapán de Zaragoza	0	1	1	1	0	1	0	0	1
	Tlalnepantla	0	1	1	1	1	1	0	0	1
	Toluca	0	1	1	1	1	1	1	0	2
	Ixtapan Del Oro	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Luvianos	0	1	1	1	0	1	0	0	1
	Donato Guerra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Villa de Allende	0	1	0	0	0	1	0	0	0
	Sultepec	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oaxaca	San José del Rincón	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Oaxaca de Juárez	0	1	1	1	1	1	1	0	2
	Santa Lucía del Camino	0	1	1	0	0	1	0	0	1
	San Juan Bautista Tuxtepec	1	1	1	1	1	1	1	0	2
	Santo Domingo Tehuantepec	0	1	1	1	0	1	1	0	1
	Salina Cruz	0	1	1	1	1	1	1	0	2
	Santa Cruz Xoxocotlán	1	1	1	0	1	1	1	0	2
	Heroica Huajuapán de León	1	1	1	1	1	1	1	1	2
	San Baltazar Yatzachi El Bajo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santiago Tapextla	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Abejones	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Yogana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santos Reyes Yucuna	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	San Martín Peras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Coicoyán de Las Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santa Ana Ateixtlahuaca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	San Simón Zahuatlán	0	0	0	0	0	0	0	0	0
San Miguel Santa Flor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

Os resultados da medição V.3 Ouça redes são registrados na Tabela V, onde se observa que os municípios com muito alto GDH, com exceção de Santa Lucia del Camino, já ouviu falar em redes da SS. Governos baixo GDH exceto Luvianos e Villa de Allende, estão com ANS nesta variável.

O V3 escutar em redes sociais é composto por dois indicadores, em que a resposta aos comentários V3.1 é eficaz nos municípios de muito alta GDH. Em baixo eles só estão localizados em Luvianos e Villa de Allende.

Contatos V3.2 com comunidades do município é um recurso que está presente em municípios com alta GDH com exceção de Santa Lucia del Camino. Em nenhum município com baixo GDH é.

Tabla V. Indicadores de Escucha en redes por municipio y Estado

ESTADO	MUNICIPIO	V3.1 RESPUESTA A COMENTARIOS	3.2 CONTACTOS CON COMUNIDADES VIRTUALES DEL MUNICIPIO	V3 ESCUCHA EN REDES SOCIALES
México	Metepec	1	1	2
	Coacalco de Berriozábal	1	1	2
	Cuautitlán Izcalli	1	1	2
	Cuautitlán	1	1	2
	Atizapán de Zaragoza	1	1	2
	Tlalnepantla	1	1	2
	Toluca	1	1	2
	Ixtapan del Oro	0	0	0
	Luvianos	1	0	1
	Donato Guerra	0	0	0
	Villa de Allende	1	0	1
	Sultepec	0	0	0
	San José del Rincón	0	0	0
Oaxaca	Oaxaca de Juárez	1	1	2
	Santa Lucía del Camino	1	0	1
	San Juan Bautista Tuxtepec	1	1	2
	Santo Domingo Tehuantepec	1	1	2
	Salina Cruz	1	1	2
	Santa Cruz Xoxocotlán	1	1	2
	Heroica Huajuapán de León	1	1	2
	San Baltazar Yatzachi El Bajo	0	0	0
	Santiago Tapextla	0	0	0
	Abejones	0	0	0
	Yogana	0	0	0
	Santos Reyes Yucuna	0	0	0
	San Martín Peras	0	0	0
	Coicoyán de Las Flores	0	0	0
	Santa Ana Ateixtlahuaca	0	0	0
	San Simón Zahuatlán	0	0	0
San Miguel Santa Flor	0	0	0	

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

Colaboração V.4 cidadão em Toluca só obter SS que estar disposto a colocar propostas a serem debatidas conselho e cidadãos que apresentarem propostas. O restante dos municípios não possuem progressos nesta variável, seus níveis estão localizados na ANS.

O V5 dados públicos é um recurso que se expande em municípios com alta GDH, com exceção de Santa Lucia del Camino. Em todo o município sob GDH dados públicos estão localizados dentro do significado dos dados aberto.

As aplicações V6 públicas não são fornecidos em todos os municípios, apenas a tê-los em Tlalnepantla, Toluca, Oaxaca Salina Cruz, Santa Cruz Xoxocotlan e Heroica Huajuapan de Leon.

A transparência é medida V.7 e os resultados são apresentados no Quadro VI, onde seis municípios de muito alta GDH que apreciado SS, dois do México e quatro de Oaxaca. Os outros municípios com nível muito alto S. GDH têm municípios com baixo GDH têm S Ixtapan del Oro, Luvianos, Villa de Allende e San José del Rincón, outros municípios ANS.

A transparência V7 é composto por dois indicadores, V7.1 difusão reativa correspondente a dar atenção aos pedidos de informação que os cidadãos estão expressando, só existe em coacalco de berriozábal, Atizapan de Zaragoza, Oaxaca, tuxtepec , Salina Cruz e Heroica Huajuapan de Leon. Enquanto proativa V7.2 divulgação correspondente à exposição de informações que por lei deve tornar os governos públicos, está ausente apenas em Donato Guerra, Sultepec e low-GDH de Oaxaca, os municípios que não possuem sites.

Tabla VI. Indicadores de Transparencia por municipio y Estado

ESTADO	MUNICIPIO	V7.1 DIFUSIÓN REACTIVA	V7.2 DIFUSIÓN PROACTIVA	V7 TRANSPARENCIA
México	Metepec	0	1	1
	Coacalco de Berriozábal	1	1	2
	Cuautitlán Izcalli	0	1	1
	Cuautitlán	0	1	1
	Atizapán de Zaragoza	1	1	2
	Tlalnepantla	0	1	1
	Toluca	0	1	1
	Ixtapan del Oro	0	1	1
	Luvianos	0	1	1
	Donato Guerra	0	0	0
	Villa de Allende	0	1	1
	Sultepec	0	0	0
	San José del Rincón	0	1	1
Oaxaca	Oaxaca de Juárez	1	1	2
	Santa Lucía del Camino	0	1	1
	San Juan Bautista Tuxtepec	1	1	2
	Santo Domingo Tehuantepec	0	1	1
	Salina Cruz	1	1	2
	Santa Cruz Xoxocotlán	0	1	1
	Heroica Huajuapán de León	1	1	2
	San Baltazar Yatzachi El Bajo	0	0	0
	Santiago Tapextla	0	0	0
	Abejones	0	0	0
	Yogana	0	0	0
	Santos Reyes Yucuna	0	0	0
	San Martín Peras	0	0	0
	Coicoyán de Las Flores	0	0	0
	Santa Ana Ateixtlahuaca	0	0	0
San Simón Zahuatlán	0	0	0	
San Miguel Santa Flor	0	0	0	

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

A mudança de gestão V.10 envolvendo liderança e estabelecimento de políticas para promover um governo aberto, é S em municípios com muito alto GDH, e Luvianos e Villa de Allende GDH são baixos, o resto desta classe tem ANS. Em todos os municípios não existem políticas ou normas para orientar a gestão da mudança, e não documentos que suportam o posicionamento do governo municipal para esta inovação foram localizados.

Tabela VII resume os totais de cada uma das variáveis medidas e, portanto, o nível alcançado por um governo aberto. Assim, observa-se que somente nos municípios de níveis muito elevados de S GDH (57,1% dos municípios) e SS (42,8% dos municípios), em low-GDH é conseguido ANS. Os municípios que alcançam um governo aberto são coacalco de berriozábal SS e Toluca para o Estado do México, Oaxaca Salina Cruz, Santa Cruz Xoxocotlan e Heroica Huajuapán de León para o Estado de Oaxaca. municípios de nível S com um governo aberto são Metepec, Cuautitlan Izcalli, Cuautitlan, Atizapán de Zaragoza e Tlalnepantla no Estado do México; Santa Lúcia, San Juan Bautista Tuxtepec e Tehuantepec, em Oaxaca Santo Domingo.

Tabla VII. Gobierno Abierto, sus variables por municipio y Estado

ESTADO	MUNICIPIO	V1 WEB MUNICIPAL	V2 PARTICIPACIÓN EN REDES	V3 ESCUCHA EN REDES	V4 COLABORACIÓN CIUDADANA	V5 DATOS PÚBLICOS	V6 APLICACIONES PÚBLICAS	V7 TRANSPARENCIA	V8 TRABAJO COLABORATIVO	V9 PARTICIPACIÓN INTERNA	V10 GESTIÓN DEL CAMBIO	GOBIERNO ABIERTO
México	Metepec	1	2	2	0	1	0	1	1	1	1	1
	Coacalco de Berriozábal	1	2	2	0	1	0	2	1	1	1	2
	Cuautitlán Izcalli	1	1	2	0	1	0	1	1	0	1	1
	Cuautitlán	1	1	2	0	1	0	1	1	0	1	1
	Atizapán de Zaragoza	1	1	2	0	1	0	2	1	0	1	1
	Tlalnepantla	1	1	2	0	1	1	1	1	1	1	1
	Toluca	2	1	2	2	1	1	1	1	1	1	2
	Ixtapan del Oro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Luvianos	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0
	Donato Guerra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Villa de Allende	1	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0
	Sultepec	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
San José del Rincón	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
Oaxaca	Oaxaca de Juárez	1	2	2	0	1	1	2	1	0	1	2
	Santa Lucía del Camino	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1
	San Juan Bautista Tuxtepec	1	2	2	0	1	0	2	1	0	1	1
	Santo Domingo Tehuantepec	1	1	2	0	1	0	1	1	0	1	1
	Salina Cruz	1	2	2	0	1	1	2	1	1	1	2
	Santa Cruz Xoxocotlán	1	2	2	0	1	1	1	1	1	1	2
	Heroica Huajuapán de León	1	2	2	0	1	1	2	1	0	1	2
	San Baltazar Yatzachi El Bajo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santiago Tapextla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Abejones	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Yogana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santos Reyes Yucuna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	San Martín Peras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Coicoyán de Las Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santa Ana Ateixtlahuaca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	San Simón Zahuatlán	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
San Miguel Santa Flor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

Uma vez conhecidos os níveis de governo aberto alcançados pelos municípios passou a fazer um quadrado teste de associação qui (Tabela VIII) através do qual a relação entre o nível de governo aberto eo GDH é confirmada. A associação é significativa tanto na análise parcial de cada estado como o general, nos três casos, pode sustentar esta afirmação a 99% de confiança.

Uma vez satisfeito que existe uma associação entre as duas variáveis foram submetidos a medição do coeficiente de associação com o D Somers (Tabela VIII), o que mostra que a intensidade da associação é muito elevada e significativa, até atingir o valor de um , o máximo possível neste coeficiente, quando o governo aberto variável é dependente como foi feito no presente inquérito. O nível de confiança atinge sustentar este argumento em 99% dos casos.

Tabla VIII. Tabla de contingencia, Prueba de chi cuadrada y coeficiente D de Somers por Estados y total de los municipios

GDH	GOBIERNO ABIERTO LOCAL			TOTAL
	AÚN NO SUFICIENTE (ANS)	SATISFACTORIO (S)	SOBRESALIENTE (SS)	
MÉXICO				
BAJO	6 (46.2 %)	0	0	6 (46.2 %)
MUY ALTO	0	5 (38.5 %)	2 (15.4 %)	7 (53.8 %)
TOTAL	6 (46.2 %)	5 (38.5 %)	2 (15.4 %)	13 (100 %)
OAXACA				
BAJO	10 (58.8 %)	0	0	10 (58.8 %)
MUY ALTO	0	3 (17.6 %)	4(23.5 %)	7 (41.2 %)
TOTAL	10 (58.8 %)	3 (17.6 %)	4(23.5 %)	17 (100 %)
TOTAL DE MUNICIPIOS ESTUDIADOS				
BAJO	16 (53.3 %)	0	0	16 (53.3 %)
MUY ALTO	0	8 (26.7 %)	6 (20 %)	14 (46.7 %)
TOTAL	16 (53.3 %)	8 (26.7 %)	6 (20 %)	30 (100 %)
PRUEBA DE CHI-CUADRADA				
TOTAL		VALOR	GL	SIG. ASINTÓTICA (BILATERAL)
Chi-cuadrado de Pearson para Estado de México		13	2	0.002
Chi-cuadrado de Pearson para Estado de Oaxaca		17	2	0.000
Chi- cuadrado de Pearson para total de municipios		30	2	0.000
COEFICIENTE D DE SOMERS PARA EL TOTAL DE LOS MUNICIPIOS				
		VALOR		SIG. APROXIMADA
SIMÉTRICA		.903		0.000
GDH DEPENDIENTE		.824		0.000
GOBIERNO ABIERTO DEPENDIENTE		1.000		0.000

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

Outro teste estatístico que foram submetidos os resultados reside no cálculo da correlação estabelecida entre GDH e variáveis usadas como a escolaridade média, a renda per capita e um governo aberto (Tabela IX). GDH foi obtido que tem correlação muito alta e significativa com essas três variáveis. Estes testes confirmam o significado da hipótese neste estudo.

Tabla IX. Correlación de grado de desarrollo humano con promedio de escolaridad, ingreso per cápita y gobierno abierto

VARIABLES	MÉXICO	OAXACA	TOTAL
Promedio de escolaridad	.988	.959	.946
Ingreso per cápita	.981	.888	.907
Gobierno abierto	.907	.968	.938

Fuente: elaboración propia a partir de datos recopilados en campo.

Discussão

Esta investigação começou com a formulação de uma pergunta: o que é que os governos locais no México respondem diferencialmente a expressão de um governo aberto? Assumindo a hipótese de que os governos locais no México respondem diferencialmente a expressão de um governo aberto devido a realizações no desenvolvimento humano, mantendo relação direta e proporcional, em seguida, municípios com maior desenvolvimento humano têm maior nível de governo aberto, enquanto governos com menor desenvolvimento humano atingir níveis mais baixos de governo aberto, mesmo que de forma positiva verificados para esta pesquisa. Municípios com desenvolvimento humano muito elevado tem um governo aberto excelente e bem sucedida, enquanto que municípios com baixo desenvolvimento humano estão entre zero e ainda um governo aberto o suficiente.

Contextos são importantes e contribuem para a qualidade dos governos e sociedades. As ações do governo, como é o caso de um governo aberto é uma construção social que é definido a partir das várias interações intersubjetivas manifestadas no local. Assim, o progresso no desenvolvimento humano consolida formas de relacionamento entre a autoridade e sua comunidade. A transição entre o uso da Web 1.0 para a Web 2.0 envolve a construção de um modelo centrado no cidadão participativo, deliberativo e democrática.

A realização do desenvolvimento humano abre diretrizes para a realização de outros direitos, como no presente estudo, onde um governo aberto não é um governo mão-outs, uma ação do brilho de autoridade, mas responde a dar os direitos dos cidadãos completos comunicação com seus governantes. Por isso, é preocupante que há municípios que não têm acesso à internet, você tem municípios que não têm o seu site, isto é discriminação para os cidadãos dessas

comunidades. Esses municípios são aqueles com baixo desenvolvimento humano: baixa escolaridade, menos anos de vida e menor renda per capita.

No início deste texto, foi referido que os princípios do governo aberto são colaboração, participação e transparência. Nesse sentido, os resultados apontam que a cooperação dos cidadãos é praticamente inexistente no governo local no México, abrindo apenas em um município e mecanismos de incentivo para a colaboração dos cidadãos através dos mesmos sites institucionais foram identificados. trabalho colaborativo no âmbito das administrações e medidas nos mesmos lugares foi apenas acessível para os municípios e GDH muito alto uso foi detectado fraco, insuficientemente explorado.

O papel dos meios de comunicação social focada na participação política torna-se maior vitalidade para os governos locais já que os cidadãos se sentem mais conectados às suas autoridades locais (Triantafillidou et al., 2016). No entanto, a nível local é onde mais complicado e complexo, torna-se a relação entre autoridade e comunidade. Este estudo mostra que a participação institucional em redes sociais não é generalizada, a conversa é abrir governo não é uma estratégia que tem sido detectado para ser eficaz em governos municipais mexicanas. Em sociedades desenvolvidas, como os Estados Unidos, os governos locais não têm efetivamente utilizado as ferramentas de mídia social (Norris e Reddick, 2013); na Europa não são amplamente utilizadas plataformas de forma de mídia social, e baixa a moderada na Grécia (bonson et al., 2012), nos municípios do Egito mídias sociais têm sido explorados em suas páginas da web muito lentamente (Abdelsalam et al., 2013).

Facebook e Twitter são as redes mais utilizadas no mundo (Sobaci de 2016), o mais também réus no caso dos municípios em estudo, mas com um fraco para exploração moderada entre. No México baixos níveis de comunicação interativa encontradas nos sites dos governos locais (Sandoval-Almazan e Gil-Garcia, 2012). Portanto, antes de esta evidência indica que o caminho para governos locais nesta área de mídias e redes sociais é um desafio. É indiscutível que o uso de redes está aumentando nos municípios em estudo, bem como apontado no caso de municípios espanhóis CRIADO e Rojas-Martin (2016). Em resposta, o desafio é melhorar a relação entre autoridade e cidadania, tem melhor acesso à informação, soluções consensuais surgem e expandir a democracia.

plataformas de comunicação da Internet, redes sociais e melhorar; embora eles não são a solução, eles se tornam uma alternativa para redefinir a sociedade civil e sua interação com as autoridades (Soto, 2012).

A verdadeira manifestação de um governo aberto responde a inércia pode ser classificada em um duplo taxonomia: 1) responder à institucionalização caminhos com base em políticas, programas e orçamentos claros e voltados para esse fim; e 2) ser emulações que são feitas para contemplar algumas experiências conhecidas como bem sucedida. Em ambos os casos requer liderança política, mas a primeira focada em uma visão do Estado e o segundo em uma eleição ou visão efêmera.

A abertura dos dados em governos municipais no México, como outro pilar do governo aberto, é embrionário, não tem a oferta ampla e sustentada de informação que é facilmente acesso compreensível e cidadão. Esta situação encontrada no presente estudo é confirmada com executadas por Sandoval-Almazan (2012). transparência do governo não é distintivas governos locais, existe uma grande resistência e anexos a opacidade.

Os desafios mais importantes para os governos locais na forma de um governo aberto é se concentrar os seus esforços sobre os princípios e componentes deste, 1) a transparência para que haja uma sociedade que tem mais e melhor conhecimento do estado actual do ambiente, a transparência transaccional passivo, ativo, pró-ativa e direcionada (Hofmann, 2016); 2) onde a participação conversa e construção de consenso é favorecido; 3) a colaboração envolvendo a sociedade na busca de soluções; e 4) de dados aberto que não tem linguagem especializada e permitir sua compreensão. Isto requer que medidas fortes são levados para institucionalizar através de políticas e programas, ações, formas e modos de operação do governo aberto; Dessa forma, você pode entender e compartilhar o efeito.

O governo local para se tornar plataformas sociais aberto Flaunt que promovem a conversa pública, a inovação, a compreensão do ambiente interno em constante interação com seu ambiente externo (Criado e Rojas-Martin, 2016). governo aberto e, em seguida, ter uma vida activa e intensa nas redes sociais que facilita o feedback de todos os processos e procedimentos, bem como alternativas.

Conclusões

O diagnóstico feito municípios mexicanos para sugerir que o governo abriu no local, está sujeita ao desenvolvimento humano, o direito de ter contato direto com as autoridades não é garantido aos cidadãos dos municípios com baixo desenvolvimento humano. No entanto, a questão é mais grave para ser claro que mesmo estas comunidades não têm os direitos básicos que lhes permitam garantir uma condição de vida decente. Esta condição é discriminatória e viola o direito à igualdade.

Portanto, é essencial para garantir as condições que permitem o desenvolvimento humano como o primeiro direito a uma vida digna e trabalham lado a lado para o direito de comunicar com as autoridades para garantir o acesso à informação ea manifestação de suas opções e propostas, sendo tratados com respeito e dignidade. No México é urgente o valor da solidariedade e da subsidiariedade para as comunidades com a maior cooperação para o desenvolvimento humano, com o desenvolvimento de baixo e muito baixo, de modo a heterogeneidade social e seus efeitos serão contidos.

governo aberto ainda é utopia que pode mover a sociedade e governo para uma interação mais colaborativo onde conversa é a base.

Bibliografía

- Abal, J. M. (2010). Gobierno Abierto para fortalecer a la democracia. En C. Calderón, y S. Lorenzo, *Open Government: Gobierno Abierto*. España: Algón Editores, pp. 214-250.
- Abdelsalam, H., Reddick, C., Gamal, S. y At Shaar, A. (2013). Social media in Egyptian government websites: presence, usage, and effectiveness. *Government Information Quarterly*, 30 (4), 406-416.
- Bonsón, E., Torres, L., Royo, S. & Flores. (2012). Local e-government 2.0: Social media and corporate transparency in municipalities. *Government Information Quarterly*, 29, 123-132.
- Boughzala, I.; Janssen, M.; & Assar, S. (2015). E-goverment 2.0: Back to Reality, a 2.0 application to vet. En I. Boughzala, M. Janssen, & S. Assar, *Case Studies in e-Government 2.0 Changing Citizen Relationships*, New York: Springer, pp. 1-14.
- Calderón, C. & Lorenzo, S. (2010). *Open Government. Gobierno Abierto*. España: Algón Editores.
- Criado, I J. y Rojas-Martín (2016). Hacia una gestión pública abierta en las administraciones locales. Análisis de las dinámicas de usos de redes sociales digitales en el caso español. En R. P. Martínez, *Gobierno Abierto para la consolidación democrática*. México: Tirant lo blanch, pp. 259-284.
- Hofmann, A. (2016). Gobierno Abierto: algunos Apuntes. Estudio Introductorio. En R. P. Martínez, *Gobierno Abierto para la Consolidación Democrática*. México: Tirant lo blanch, pp. 13-25.
- Khan, G. F. (2015). Social media-based government explained: utilization model, implementation scenarios, and relationships. En I. Boughzala, M. Janssen, & S. Assar, *Case Studies in e-Government 2.0 Changing Citizen Relationships*. New York: Springer.

- Lipset, S. M. (2007). Algunos requisitos sociales de la democracia: Desarrollo económico y legitimidad política. En G. Almond, R. Dahl, A. Downs, M. Duverger, D. Easton, S. Lipset, y otros, *Diez textos básicos de ciencia política*. España: Ariel, pp. 113-150.
- Llinares, J. (2010). Las 10 claves para entender la colaboración en el Modelo Open Government. En C. Calderón, y S. Lorenzo, *Open Government: Gobierno abierto*. España: Algón Editores, pp. 51-74.
- Manchado, A. (2010). Gobierno Abierto, una aproximación desde el Estado. En C. Calderón, y S. Lorenzo, *Open Government: Gobierno abierto* España: Algón Editores, pp. 104-126.
- Moon, M. J. (2002). The evolution of E-Government among municipalities: rhetoric. *Public Administration Review*, 62 (4).
- Norris, D. & Reddick, C. (2013). Local E-Government in the United States: Transformation or Incremental Change? *Public Administration Review*, 73 (1), 165-175.
- Ortiz, A. d. (2010). Fábula introductoria: una historia de Brujas. En C. Calderón, y S. Lorenzo, *Open Government: Gobierno Abierto*. España: Algón Editores, pp. 21-27.
- Orszag, P. R. (2009). *Memorandum for the heads of executive departments and agencies*. Recuperado el 20 de mayo de 2016, de *Memorandum for the heads of executive departments and agencies*: <https://www.whitehouse.gov/sites/default/files/omb/memoranda/2016/m-16-16.pdf>
- Oszlak, O. (septiembre de 2013). Gobierno abierto: hacia un nuevo paradigma de gestión pública. Recuperado el 17 de mayo de 2016, de *Gobierno abierto: hacia un nuevo paradigma de gestión pública*: <https://www.oas.org/es/sap/dgpe/pub/coleccion5RG.pdf>
- Pardo, A. y San Martín, R. (2010). *Análisis de datos en ciencias sociales y de la salud II*. España: Síntesis, S.A.
- Pla, Issa Luna; Bojórquez y Pereznieto J. (2015). *Gobierno Abierto el valor social de la información pública*. México: IJ-UNAM, ITAIP.

- Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD) (2014). *Índice de Desarrollo Humano Municipal en México: Nueva Metodología*. México: PNUD.
- Ramírez-Alujas, A. (2013). *El gobierno abierto y los desafíos tecnológicos en Latinoamérica*. Madrid: Goberna, América Latina, Instituto Universitario de la Investigación Ortega y Gasset.
- Ramírez-Alujas, Á. V. (2012). Gobierno abierto es la respuesta: ¿cuál era la pregunta? *Más Poder Local* (12), 14-21.
- Ramírez-Alujas, Á. V. (2011). Gobierno abierto y modernización de la gestión pública: Tendencias actuales y el (inevitable) camino que viene. Reflexiones seminales. *Enfoques: Ciencia Política y Administración Pública, IX* (15).
- Ramírez-Alujas, Á. V. (2010). Innovación en la Gestión Pública y Open Government (Gobierno Abierto): Una vieja nueva idea. *Buen Gobierno* (9).
- Red de municipios digitales de Castilla y León (3 de diciembre de 2010). Red de municipios digitales de Castilla y León. Recuperado el 16 de mayo de 2016, de Open Government. 10 ideas para hacer tu Ayuntamiento abierto: http://www.dip-badajoz.es/diputacion/delegaciones/apnt/Open_Government_10_ideas_para_hacer_tu_Ayuntamiento_abierto.pdf
- Sánchez, M. Á. (2013). Gestión local: entre la confianza y la satisfacción ciudadana. En D. R. Cedillo, y M.A. Sánchez (cords.), *El capital social en el Estado de México 2000-2009. Diagnóstico, estado y desafíos de la democracia mexiquense*. Toluca: UAEM, pp. 119-134.
- Sánchez, M. Á. (2014). Gobierno electrónico en Amecameca, una oportunidad municipal. *Revista del IAPEM: El municipio a 495 años de su creación* (88), 139-160.
- Sandoval-Almazán, R. y Gil-García, R. J. (2012). Are Government internet portals evolving towards more interaction, participation, and collaboration? Revisiting the rhetoric of e-government among municipalities. *Government Information Quarterly*, 29 (1), S72-S81.

- Sandoval-Almazán & R., Gil-García, J. R., Luna- Reyes, L., Luna-Reyes, D., Diaz-Murillo, G. (2011). The use of Web 2.0 on Mexican State Websites: A Three-Year Assessment. *electronic Government* , 9 (2), 107-121.
- Sandoval-Almazán, R. (2015). Gobierno abierto y transparencia: construyendo un marco conceptual. *Convergencia. Revista de Ciencias Sociales*, 22 (68), 203-227.
- Sobaci, M. Z. (2016). Social Media and Local Governments: an overview. En M. Z. Sobaci, *Social Media and Local Governments*). New York: Springer, pp. 3-22.
- Soto, J. (2012). Open Government: A New Panorama for Governance. En R. Singh, S. B. Romero, P. Gutiérrez, E. Chiloba, F. Barrientos del Monte, M. A. Vargas, y otros, *Technology and Citizen Participation in the Construction of Democracy*. México: Instituto Electoral y de Participación Ciudadana de Jalisco, PNUD, pp. 175-182.
- Triantafillidou, Amalia; Lappas, Georgios; Yannas, Prodromos; Kleftodimos, Alexandros. (2016). Greek Local E-Government 2.0: Drivers and Outcomes of Social Media Adoption. En M. Z. Sobaci, *Social Media and Local Governments, theory and practice*. New York: Springer, vol. 15, pp. 153-170.